

Comissão de Trabalho e Segurança Social

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

Data: 06 de abril de 2017

14H00

Iniciativa: FECTRANS (Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações)

Assunto: [Petição n.º 221/XIII/2.ª](#) - Solicitam que a profissão de motorista de pesado de passageiros e mercadorias seja considerada como profissão de desgaste rápido e, consequentemente seja criado um regime específico de reforma.

Aos seis dias do mês de abril de 2017, pelas catorze horas, a Senhora Deputada Susana Lamas (PSD), na qualidade de relatora da petição supra identificada, juntamente com os Senhores Deputados Isabel Pires (BE) e Bruno Dias (PCP), recebeu em audição os seguintes representantes dos peticionários: Luís Venâncio, Rui Monteiro, Fernando Penida, Victor Andrade e Artur Valdez, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 43/90, de 10 de agosto, alterada pelas Leis n.º 6/93, de 1 de março, n.º 15/2003, de 4 de junho e pela Lei n.º 45/2007, de 24 de agosto, que procedeu à sua republicação (Lei do Exercício do Direito de Petição). Depois de os cumprimentar, propôs-se ouvi-los em nome da Comissão de Trabalho e Segurança Social acerca da matéria objeto da petição. O respetivo ficheiro áudio está disponível em:

<http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetalheAudicao.aspx?bid=104798>

Os peticionários agradeceram a disponibilidade da Deputada relatora e dos Deputados presentes no agendamento daquela audição regimental. Reiteraram a ideia de que o Decreto-Lei n.º 40/2016, de 29 de julho, foi lesivo na medida em que propiciou o aumento da idade útil do trabalhador motorista. Trata-se de uma profissão com algumas particularidades em que os ritmos de trabalho elevados e as cargas horárias desumanas têm levado ao aparecimento de doenças músculo-esqueléticas, já sem falar do problema da segurança rodoviária.

A Senhora Deputada Isabel Pires (BE) começou por dizer que não é a primeira vez que aquela questão – a da idade da reforma dos motoristas – é discutida pela Comissão. O



Bloco de Esquerda tem vindo a acompanhar as reivindicações dos trabalhadores porque não é apenas a vida dos que são transportados diariamente que está em causa mas também a vida dos trabalhadores motoristas, cujo número é elevado. Quis saber se existem estudos que comparem o que se passa em Portugal com a situação de outros países e assegurou que o BE fará o que estiver ao seu alcance no sentido de avançar para uma proposta que possa colher a maioria dos votos do Parlamento.

Também o Senhor Deputado Bruno Dias (PCP) saudou os representantes da FECTRANS presentes, que, enquanto motoristas, enfrentam condições de trabalho muito duras. Sublinhou que a petição apresentada tem diretamente a ver com um decreto-lei, relativamente ao qual o GP do PCP apresentou uma apreciação parlamentar propondo uma solução idêntica à avançada na petição, de modo a que a Assembleia da República possa debruçar-se sobre o limite da idade de reforma dos motoristas em causa. Quis saber se os representantes dos sindicatos foram ouvidos aquando da elaboração do decreto-lei e assegurou que o GP do PCP está empenhado em que a reivindicação dos trabalhadores tenha a solução proposta, sem quaisquer penalizações.

No final, a Senhora Deputada Susana Lamas (PSD), que agradeceu a presença e contributos dos peticionários, explicou que, uma vez apresentado o relatório final à Comissão competente, o mesmo será apreciado e votado e posteriormente informados os peticionários do seu conteúdo. Caso o número total de assinaturas atinja entretanto as 4000 ou mais, uma vez que é do seu conhecimento que vão ser juntas novas assinaturas, será a petição apreciada em Plenário.

Nada mais havendo a tratar, a audição foi encerrada por volta das catorze horas e vinte e cinco minutos.

A DEPUTADA RELATORA,

Susana Lamas